

Parecer dos membros externos do Conselho Geral
da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



Exmos. Senhores Conselheiros da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra,

De acordo com o disposto na alínea d) do número 2 do artigo 82.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, compete ao Conselho Geral aprovar o Relatório de Atividades.

No sentido de dar cumprimento a esta competência deliberativa, também inscrita nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no Regulamento do seu Conselho Geral, os Membros Externos após apreciação do Relatório de Atividades de 2018 que lhe foi enviado pela Senhora Presidente elaboraram o presente parecer o qual se submete à apreciação deste Conselho Geral.

O Relatório em apreciação demonstra, de uma forma exaustiva, o conjunto de atividades que, ao longo do ano de 2018 foram desenvolvidas e é ainda mais relevante atendendo a que o ano de 2018 foi tempo e espaço de dois acontecimentos relevantes para a comunidade educativa, a saber: por um lado a construção do Plano Estratégico com uma visão até 2030 suportada numa metodologia de procura de consensos e participação de todos os atores, e por outro, a eleição da nova Presidente, a Professora Doutora Aida Mendes suportada na discussão do seu Plano de Ação para os anos 2018/2022.

Tendo 2018 sido um ano de excecional atividade, tal não impediu a concretização, globalmente positiva, superando em muitos dos objetivos as metas definidas no Plano de Atividades para 2018, o que se enaltece pelo que significa de esforço, dedicação, empenho e coerência de todos os que garantiram a sua realização na continuidade dos objetivos definidos no Plano Estratégico 2014/2018.

Este Relatório de Atividades de 2018, composto por 77 páginas e um anexo que coloca em evidência os níveis de execução das metas definidas é, em si mesmo, a avaliação do trabalho realizado em cada um dos seis Eixos do Plano Estratégico que se foi desenvolvendo desde 2010 reforçando, deste modo, o percurso de maturidade, de permanente resposta aos desafios e de compromisso coletivo com a missão que a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra assume na saúde e no Ensino Superior em geral, na Enfermagem em particular.

Este compromisso coletivo espelha-se no reconhecimento externo, social e político da Escola que advém dos resultados obtidos, nomeadamente:

- na acreditação dos cursos pela A3ES para os próximos 6 anos;
- no elevado número de jovens que se candidata como 1ª opção ao curso de licenciatura mas também no sucesso superior a 90% de empregabilidade dos recém graduados, a que não é alheia a introdução de medidas de apoio e de estímulo à participação dos estudantes;
- na diversificação da oferta formativa e na adesão dos profissionais à sua frequência, o que seguramente contribui para o desenvolvimento das suas competências e a melhoria dos cuidados de enfermagem;
- no crescente número de doutores e doutorandos, nomeadamente na área de enfermagem, que iguala a Escola às melhores Instituições de Ensino;
- na promoção da investigação e disseminação do conhecimento pelo envolvimento de um elevado número de investigadores, docentes e não docentes, seja pela sua integração na formação e na sua ligação à prática clínica, seja no desenvolvimento de projetos, na publicação de artigos em revistas de referência e/ou na participação em atividades científicas nacionais e internacionais;
- nos inúmeros projetos de intervenção na comunidade concretizados com a participação dos seus atores – parceiros sociais, instituições do Estado, estudantes e docentes;
- numa política de internacionalização que suporta a mobilidade de estudantes e docentes, assim como a participação de docentes e estudantes estrangeiros na dinâmica educativa da escola;
- na criação de instrumentos de avaliação que suportam o processo de melhoria contínua;
- numa política de apoio à qualificação de docentes e não docentes;
- numa política organizacional promotora da participação, envolvimento e responsabilização que dá suporte a uma forte cultura institucional;
- numa gestão de recursos orientada pela missão da escola que permite a melhoria das condições de aprendizagem e dos serviços internos e externos;

Sendo estas apenas algumas das vertentes em que o Relatório em apreço evidencia os resultados obtidos no sentido positivo, chama-se a atenção para a grande disparidade entre as metas definidas e as executadas tanto pela positiva como pela negativa. Releva-se com elevada preocupação a baixa participação nos inquéritos de satisfação e o baixo reconhecimento do seu valor profissional percebido por docentes e não docentes.

Independentemente da relevância dos aspetos antes anotados, os membros externos do Conselho relevam que o presente relatório mantém uma estrutura que já foi objeto de recomendações no sentido da sua evolução no parecer emitido em 2017. Assim, os membros externos do Conselho recomendam, que os

seguintes aspetos, tidos como essenciais, sejam considerados na estrutura e conteúdos do próximo relatório:

- Introdução de um rigoroso sumário executivo;
- A expressão clara do alinhamento do plano de atividades com o plano estratégico;
- Introdução de uma análise crítica comparativa com as metas estabelecidas, atribuindo significado aos dados, com apresentação da evolução face aos anos anteriores e com indicação das medidas corretoras a implementar onde se verifiquem desvios significativos;
- Para além de indicadores de estrutura e de processo, o relatório deve expressar com maior ênfase indicadores de resultado, devendo os aspetos identificados como menos conseguidos em relatório anterior ser objeto de particular avaliação;
- Deve refletir a utilização e atualização dos conteúdos on-line da escola;

Os membros externos do Conselho Geral disponibilizam-se para acompanhar o processo de aplicação das anteriores recomendações, da forma que a instituição considerar, por exemplo, através de relatórios intercalares.

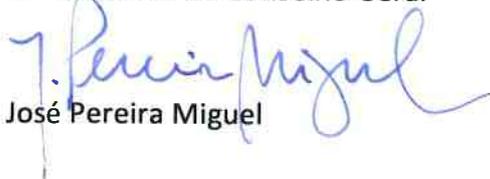
Reforça-se que o essencial do Relatório de Atividades é demonstrativo do conjunto do trabalho realizado.

Em conclusão e em coerência com o acima exposto, os membros externos do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra são favoráveis à aprovação do Relatório de Atividades de 2018. Saúdam e manifestam o seu apreço pelas lideranças e pelos responsáveis que são motores de união, motivação e superação que conduz aos resultados obtidos.

Este é um processo que reflete o esforço de melhoria continua que só o empenho individual e coletivo pode garantir.

24 de abril de 2019

O Presidente do Conselho Geral



José Pereira Miguel

